

# **PLANO DE AÇÃO REGIONAL PARA O ATENDIMENTO A ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS ESCORPIONISMO - REGIÃO SUL DE BARRETOS**

## **1. Introdução**

O Escorpionismo (Acidente por Escorpião) no Estado de São Paulo apresenta-se como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos, haja vista o grande aumento na incidência do acidente do acidente, bem como, pelo significativo aumento no número de óbitos, nos últimos anos.

Nos últimos 05 anos, o número de acidentes por escorpião mais que dobrou, passando de pouco mais de 12.000 para mais de 30.000. (fonte: DVZOO/CVE/CCD/SES-SP).

Crianças de 0 a 10 anos compõem o de maior risco para o acidente escorpiônico, e, portanto prioritário, tendo sido o grupo com maior número de óbitos em 2018 (dos 13 óbitos, 12 foi em crianças de 0 a 10 anos) e 2019 (Três óbitos em crianças  $\leq$  10 anos) no Estado de SP.

O Centro de Vigilância Epidemiológica – CVE/CCD/SES-SP é o gestor estadual responsável pela vigilância e controle do escorpionismo, bem como, pela gestão dos soros antivenenos.

Em 2018 a Divisão de Zoonoses/CVE/CCD/SES – SP identificou os seguintes pontos críticos em relação ao escorpionismo no Estado de SP:

- 1- O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a chegada do paciente ao primeiro atendimento;
- 2- O tempo decorrido entre a picada do escorpião e a aplicação da soroterapia antiveneno;
- 3- A conduta médica, inclusive com uso indevido de soroantiveneno;
- 4- A disponibilidade/remanejamento de soro antiescorpiônico (SAEsc) ou antiaracnídico (SAA – também utilizado contra o veneno escorpiônico, tendo o mesmo efeito neutralizante) nos pontos estratégicos;
- 5- O fluxo para o transporte/transferência do acidentado para as referências;
- 6- A identificação de áreas vulneráveis em relação ao tempo para a soroterapia antiveneno;
- 7- Alta infestação de escorpiões nas áreas urbanas/periurbanas, que pode estar relacionada com o grande aumento anual na incidência do acidente;

Os itens 1,2,5 e 6 referem-se à adequação da redefinição dos pontos estratégicos e do fluxo de Transporte/Atendimento de pacientes acidentados por escorpião.

## 2- Diagnóstico Situacional

Os escorpiões pertencem à classe dos aracnídeos (assim como as aranhas), predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, tendo maior incidência nos meses mais quentes e úmidos (entre outubro e março).

Os grupos de pessoas mais vulneráveis são crianças de 0 a 10 anos e idosos, seguidos pelo grupo de trabalhadores da construção civil, de madeireiras, transportadoras e distribuidoras de hortifrutigranjeiros, por manusear objetos e alimentos onde os escorpiões podem estar alojados, além de pessoas que permanecem grandes períodos dentro de casa (Ex. acamados ou com restrições de mobilidade) ou nos arredores (como quintais), principalmente nas áreas onde sabidamente ocorre alta infestação do animal.

O Departamento Regional de Saúde Barretos (DRS V) é composto por 18 municípios agrupados em duas regiões de saúde, sendo elas **Região Norte de Barretos** com 10 municípios e **Região Sul de Barretos** com 08 municípios.

Na Regional de Saúde de Barretos a frequência de acidentes por animais peçonhentos, incluindo o escorpionismo, vem aumentando paulatinamente nos últimos anos, como mostra a tabela 1.

Dos 6043 acidentes por animal peçonhentos ocorridos nos anos de 2015 a abril de 2019, 5283 foram causados por escorpião representando 87,42% dos acidentes.

**Tabela 1**

**Frequência por Ano da Notificação, segundo Município de Notificação**

Nº ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - CIR SUL							Nº DE ACIDENTES POR ESCORPIÃO - CIR SUL					
Mun Notificação	2015	2016	2017	2018	2019	Total	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Bebedouro	221	433	329	309	82	1374	191	350	268	275	72	1156
Monte Azul Paulista	74	49	84	55	14	276	60	47	79	54	12	252
Taiacu	3	4	10	8	0	25	2	3	9	8	0	22
Taiúva	24	39	43	49	3	158	22	36	31	29	1	119
Taquaral	5	4	3	2	1	15	3	4	3	2	1	13
Terra Roxa	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Viradouro	10	41	34	50	8	143	10	40	33	50	7	140
Vista Alegre do Alto	21	28	32	69	15	165	18	24	25	36	6	109
<b>GVE XIV Barretos</b>	<b>1275</b>	<b>1446</b>	<b>1368</b>	<b>1564</b>	<b>390</b>	<b>6043</b>	<b>1138</b>	<b>1251</b>	<b>1196</b>	<b>1363</b>	<b>335</b>	<b>5283</b>

Fonte: SINAN NET

A classificação dos acidentes por escorpião por faixa etária mostra a nossa maior incidência na faixa etária de 20 a 64 anos, sendo considerado acidente leve, como mostra a tabela2.

**Tabela 2**

**Classificação do caso de acidente por escorpião, por faixa etária 2015 a abril de 2019 – Região Sul de Barretos.**

FxEtaria	Ign/Branco	Leve	Moderado	Grave	Total
<1 Ano	0	8	5	0	13
1-4	1	43	17	6	67
5-9	2	35	16	4	57
10-14	0	74	15	0	89
15-19	0	128	2	0	130
20-34	4	436	4	0	444
35-49	1	370	8	0	379
50-64	2	398	7	2	409
65-79	3	187	3	1	194
80 e+	0	28	1	0	29
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>1707</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>1811</b>

**Fonte: SINAN NET**

No período avaliado houve 01 óbito por escorpionismo, tabela 3, sendo todos no ano de 2015, em crianças na faixa etária de 1 a 9 anos, notificados pelo município de Bebedouro. O tempo decorrido entre o acidente e o atendimento foi na primeira hora, tabela4.

**Tabela 3**

**Notificação por escorpião, por evolução, Região Sul de Barretos de 2015 a Abril de 2019.**

Mun. Notificação	Ign/Branco	Cura	Óbito	Total
Bebedouro	1	1154	1	1156
Monte Azul Paulista	43	209	0	252
Taiacu	0	22	0	22
Taiuva	0	119	0	119
Taquaral	0	13	0	13
Terra Roxa	0	0	0	0
Viradouro	0	140	0	140
Vista Alegre Alto	4	105	0	109
CIR SUL	48	1762	1	1811

Fonte: SINAN NET

**Tabela 4: Número de óbitos por tempo de atendimento do acidente por escorpião, por faixa etária de 2015 à Abril de 2019, Região Sul de Barretos.**

Faixa Etária	0 a 1 horas
<1 Ano	0
1-4	0
5-9	1
10-14	0
15-19	0
20-34	0
35-49	0
50-64	0
65-79	0
80 e+	0
<b>Total</b>	<b>1</b>

Fonte: SINAN NET

### **3- Mapeamento dos serviços de atenção propícios ao atendimento ao acidentado**

São Pontos Estratégicos (P.E.s) ou Unidades de Referência para soros antivenenos unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) autorizados a possuírem os soros específicos, realizando o atendimento regionalmente dos acidentados por animais peçonhentos, dentre eles por escorpião.

No âmbito da Regional de Saúde de Barretos contamos com seis Pontos Estratégicos, sendo eles: Barretos, Colina, Colombia, Guaira, Olímpia e Bebedouro, municípios estes que possuem Hospitais e Serviços de Emergência treinados para este fim. O PE da Região Sul de Barretos é:

#### **- Bebedouro: Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira (CNES 2082381)**

Tais pontos foram definidos pela **lógica do escorpionismo**, considerando assim um tempo máximo de 50 min. entre a picada e a soroterapia específica.

#### Pontos Estratégicos:

- **Hospital Municipal Júlia Pinto Caldeira (CNES 2082381)**, contando com Serviço de Urgência 24h do SUS e suporte de ambulância, situado na **Avenida Raul Furquim nº 2010. Telefone (17) 33448100.**

- Médicos capacitados em fazer o diagnóstico, soroterapia específica e acompanhamento dos acidentados;

- Enfermeiros capacitados em controle de temperatura e armazenamento de soros antivenenos;

- Geladeira em local apropriado para armazenamento de soros antivenenos, com controle de temperatura.

- Este Ponto Estratégico é porta aberta recebendo pacientes provenientes de serviços públicos e privados do próprio município, assim como dos demais municípios desta Região de Saúde Sul. A comunicação de rotina entre o primeiro atendimento e o PE se dá através de contato telefônico entre os serviços, em virtude desta Região de Saúde não contar com SAMU (Serviço Móvel de Urgência). É importante destacar que a comunicação entre este PE e sua referência terciária (Santa Casa de Barretos – CNES 2092611 – Avenida 23 nº 1208 Telefone (17) 33212500) também ocorre por via telefônica. Esta referência terciária conta com leitos de UTI adulto e pediátrico.

- Em caso de transferência de soro, a solicitação de reposição deverá ser feita de imediato.

#### 4- Análise e validação dos Pontos Estratégicos

##### Distância entre o PE e Municípios

<b>Bebedouro</b>	20Km	26min	Monte Azul Paulista
	31Km	39min	Taiacu
	31Km	28min	Taiuva
	20Km	20min	Taquaral
	33Km	31min	Terra Roxa
	23Km	23min	Viradouro
	44,6Km	38min	Vista Alegre do Alto

Fonte: Google Maps

 Ponto Estratégico

No período avaliado, 80% dos casos foram atendidos na primeira hora após o acidente, tabela 5, apontando a distribuição adequada dos pontos estratégicos.

Os casos de maior complexidade são atendidos no município de Barretos, por ser nossa referência regional, possuindo UTI Adulto e Infantil.

Tabela 5

Tempo de atendimento do acidente por escorpião por ano, Região Sul de Barretos.								
Ano da Notificação	Ign/Branco	0 a 1 hs	1 a 3 hs	3 a 6 hs	6 a 12 hs	12 a 24 hs	24 e + hs	Total
2015	11	225	47	5	5	8	5	306
2016	18	418	53	4	4	3	4	504
2017	22	328	69	8	8	8	5	448
2018	20	339	73	6	9	4	3	454
2019	5	71	16	2	1	1	3	99
<b>Total</b>	<b>76</b>	<b>1381</b>	<b>258</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>1811</b>

Fonte: SINAN NET

Todos os Pontos Estratégicos da Região Sul de Barretos são abastecidos de soros antivenenos para, pelo menos, um tratamento grave.

Os soros disponibilizados para atendimento são para serpentes (dos tipos crotálico, botrópico e elapídico), escorpião, aranhas e lonomia.

## 5- Fluxo de Atendimento

O acidentado por escorpião deverá ser encaminhando ao serviço de saúde mais próximo, preferencialmente um Pronto Atendimento, Pronto Socorro ou Hospital. Esses serviços devem ter conhecimento da localização dos **Pontos Estratégicos** do território e providenciar a imediata remoção do paciente, caso haja indicação de soroterapia ou, caso o paciente seja criança de 0 a 10 anos.

Ressalta-se que todos os serviços de transportes de pacientes devem ter conhecimento dos Pontos Estratégicos e Hospitais de Referência.

Todos os serviços de urgência 24h (Ponto Estratégico) já possuem uma referência hospitalar para a continuidade do cuidado ao acidentado.

Considerando o potencial de gravidade do envenenamento escorpiônico nos grupos mais vulneráveis, **crianças de 0 a 10 anos**, providenciar a transferência rápida do paciente de uma unidade de menor complexidade para um Ponto Estratégico, independentemente do quadro clínico, após receber analgesia ou bloqueio anestésico.

Os serviços de acolhimento e classificação de risco devem sempre considerar prioridade as crianças de 0 a 10 anos vítimas de escorpionismo, devido seu potencial de gravidade.

No PE este paciente será avaliado e classificado quanto à gravidade e, de acordo com o protocolo, terá indicação de soroterapia, se apresentar evolução clínica para um quadro sistêmico.

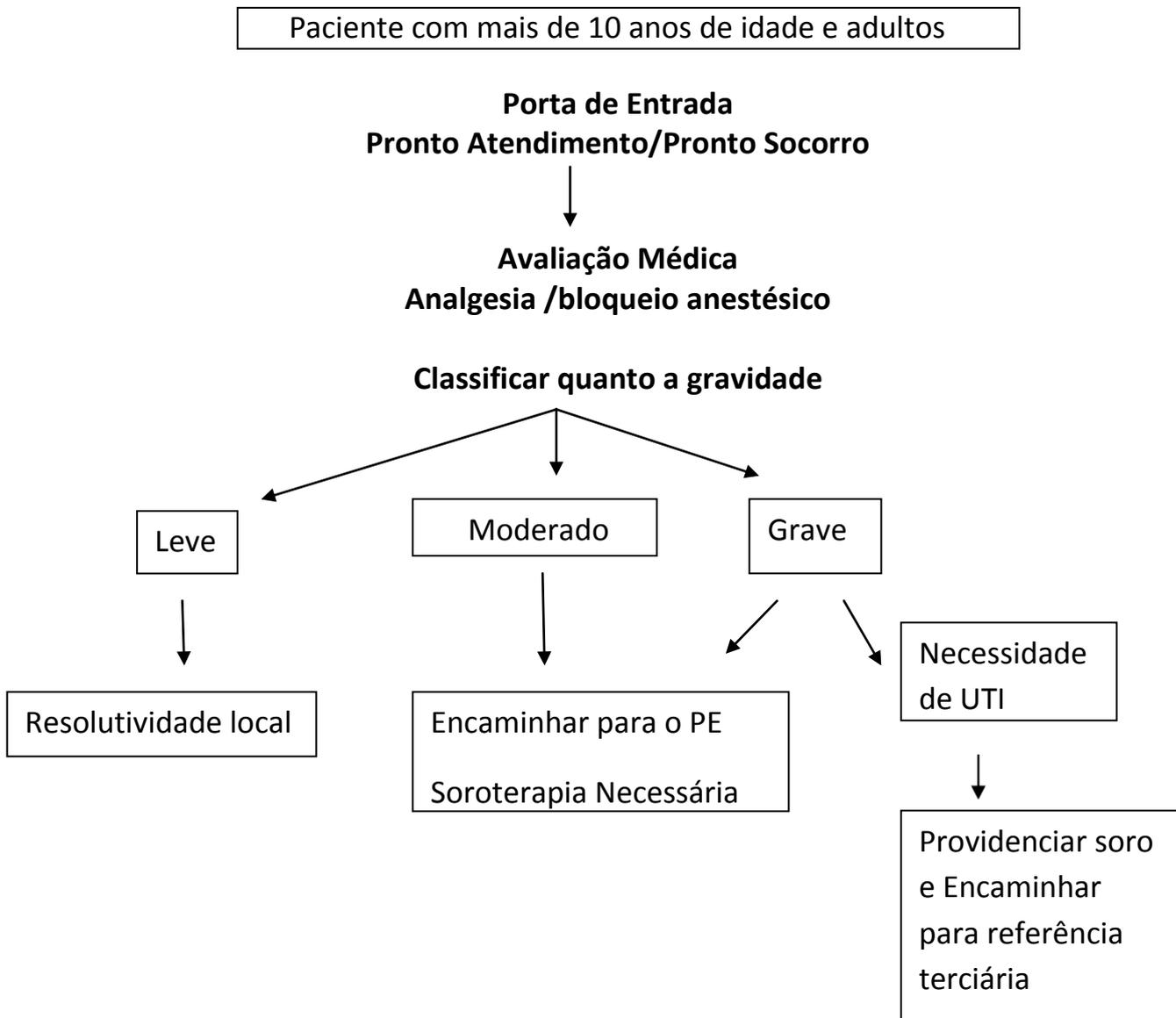
Caso o acidentado dê entrada em um serviço de saúde privado, após a avaliação inicial, sendo criança de 0 a 10 anos, será encaminhada ao PE, independentemente do quadro clínico. Sendo paciente acima de 10 anos, o fluxo é o mesmo apresentado no fluxograma de atendimento abaixo.

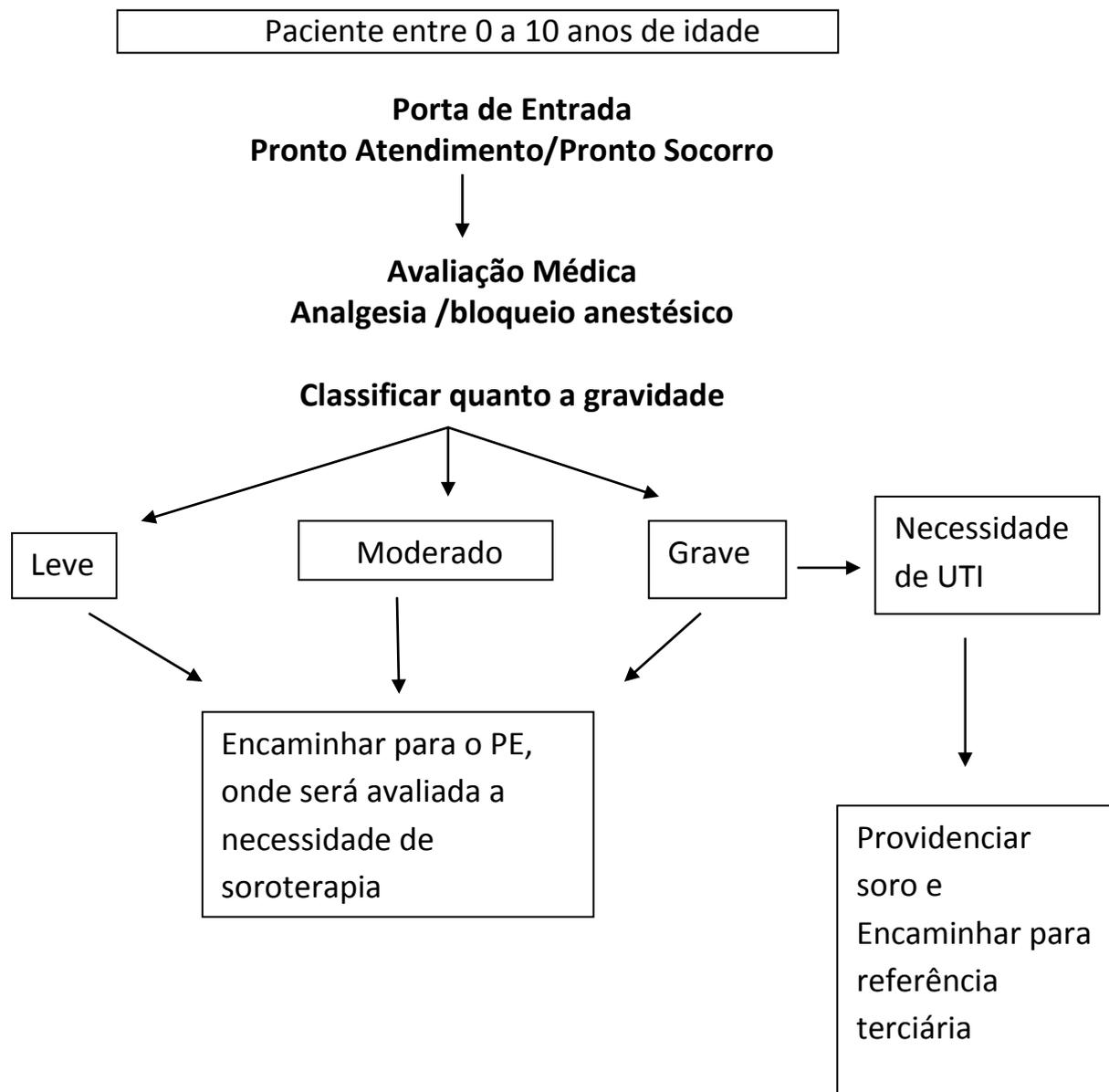
Nos casos em que há risco de remoção do paciente, o soro deverá ser transportado do ponto estratégico até o local do paciente acidentado, mesmo que o paciente esteja em um serviço de saúde privado.

Se, já no primeiro atendimento, o paciente apresentar quadro clínico grave, com necessidade de suporte avançado de vida, providenciar a soroterapia, quer seja no PE, quer seja levando o soro do PE ao paciente, de modo a não comprometer o tempo de 50 min. para o

atendimento e providenciar a imediata remoção do paciente à referência terciária, em Barretos.

### Fluxograma de Atendimento e Encaminhamento





O Gestor Municipal assumiu em CIR realizada em 14/05/2019 a responsabilidade na divulgação para todos os estabelecimentos de saúde, assim como para o transporte sanitário e SAMU de seu município, a localização dos Pontos Estratégicos da Região Sul de Barretos.

## 6- Capacitação

Realizada capacitação pelo GVE XIV – Barretos em “Atendimento a Acidentes por Animais Peçonhentos” no dia 24/09/2018, para 102 profissionais médicos e de enfermagem, abrangendo todos os municípios da região, ministrado pelo Dr Carlos Roberto de Medeiros do Hospital Vital Brasil, São Paulo.

Novas propostas de treinamentos e capacitações serão solicitadas pelos municípios mediante necessidade.